

PROPOSTA DE POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DAS BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Raimundo Cezar Campos do Nascimento

Liduína Araújo Batista

RESUMO

Apresenta-se resultado de pesquisa quanti-qualitativa derivada de um estudo de caso que foi realizado na Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) da Universidade Federal do Ceará (UFC), no período de 2007 a 2009, tendo como objetivo principal compreender a política de atualização do acervo da BCS. Além disso, propor uma política de cooperação entre o Sistema de Bibliotecas da UFC e os docentes no tocante a atualização das bibliografias básicas dos cursos por ela atendidos.

Palavras chaves: Desenvolvimento de coleção. Acervo de biblioteca. Acervo bibliográfico. Biblioteca universitária. Gerência de coleção.

PROPOSAL FOR DEVELOPMENT POLICY BIBLIOGRAPHICAL BASIC SYSTEM LIBRARIES OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ

ABSTRACT

This work is a result of quantitative and qualitative research derived from a case study that was conducted at the Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS), Universidade Federal do Ceará (UFC) in the period 2007 to 2009, with the main objective of policy of updating the archives of the BCS and propose a policy of cooperation between the Library System of the

UFC and teachers regarding the update of the bibliographies of basic courses he attended.

Keywords: Development of Collection. Library Collection. Bibliographic Collection. University Library. Collection Management.

1 INTRODUÇÃO

O aprendizado do aluno está diretamente ligado a sua presença na biblioteca, que é de onde ele vai tirar proveito do que foi estudado. Assim, considera-se a biblioteca como sendo indispensável ao desenvolvimento intelectual. O professor deve orientar o aluno para que busque na biblioteca os caminhos para o conhecimento quando não determinado por receitas prontas, oportunizando, assim, o surgimento de leitores críticos, independentes e criativos (PENALOSA, 1961).

As bibliotecas têm papel fundamental na formação de um bom profissional e, quanto maior for a diversidade de material que ela oferece, melhor o aluno será preparado. Porém, não há planejamento de atividades de leitura nos currículos, com a inclusão de carga horária apropriada a essas atividades, constituindo-se em obstáculos à leitura frequente entre os estudantes da graduação. Os estudantes entendem o grau de importância que é usar o ambiente da biblioteca para leitura, contudo, não dispõem de tempo para realização dessa atividade, usando a biblioteca apenas nos intervalos de aula onde o fluxo se concentra no atendimento a empréstimo de material (GOMES, 2008).

As bibliotecas, sem deixar de se empenhar na conservação dos documentos do passado, deverão dotar-se continuamente de documentos do presente. Para tanto, a aquisição de novos documentos deve ser realizada de maneira organizada e, portanto, seguir uma política de compra de livros. A seleção faz-se tendo em conta o fundo documental existente na Biblioteca a fim de o completar e, ainda, de acordo com as necessidades relativas à atualização das coleções existentes. A bibliografia deve ser selecionada seguindo critérios de qualidade e valor levando em conta a necessidade de quem a utiliza (VERGUEIRO, 1997).

Segundo Fonseca (1980), a bibliografia básica compõe-se de obras de livro texto, indicadas pelos professores como leitura obrigatória. Sendo informativa, não prima pela criticidade além de não se aprofundar nos conteúdos, porém, é necessária para transmitir aos alunos os ensinamentos iniciais.

Fonseca (1980) define coleção básica como “obras fundamentais e indispensáveis que constituem o núcleo das áreas de interesse, incluindo os títulos básicos de cada disciplina e linhas de pesquisa oferecidas pela Instituição”. É considerada a coleção mais difícil de ser desenvolvida devido à rapidez na sua desatualização, porém, é fundamental para a iniciação científica.

Compete à biblioteca universitária desenvolver as coleções de materiais em quantidade e qualidade para dar suporte às atividades universitárias norteadas pelas exigências dos programas curriculares dos cursos por ela assistida.

A política de desenvolvimento do acervo é tão importante quanto ele próprio. É praticamente impossível que uma biblioteca possa ter a posse de toda literatura da sua área de atuação, não importando a quantidade de dinheiro que ela tenha para isso. Faz-se necessário, também, atender às exigências dos usuários, bem como a busca por equipamentos de última geração, melhoria dos recursos humanos e racionalização do espaço físico para se efetivar uma política eficiente de atualização de acervo.

Bibliografias adquiridas sem um planejamento prévio não satisfarão as necessidades dos usuários da biblioteca.

Elaborou-se a presente “Política de Desenvolvimento das Bibliografias Básicas” buscando definir as diretrizes de seleção, aquisição de documentos e avaliação levando em consideração a comunidade a ser atendida e visando acompanhar as mudanças necessárias ao longo do tempo impostas por usuários, o surgimento de novas tecnologias e novas estratégias impostas pela instituição.

2 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC

A criação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), em 1954, teve profunda influência no desenvolvimento da Biblioteconomia no Brasil em consequência de acordos com Universidades e Institutos de Pesquisa brasileiros e estrangeiros. O IBBB culminou com o incentivo à criação de bibliotecas especializadas e Escolas de Biblioteconomia, além da publicação de livros e bibliografias nos variados campos do saber.

Entre 1955 e 1969 foram instaladas 17 bibliotecas na UFC, pertencentes às unidades de ensino surgidas após a criação da Universidade. As Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará surgiram a partir da incorporação ou criação dessas unidades de ensino.

A instalação da Biblioteca Central data de 1957, sob forte influência do IBBB, sendo subordinada à Reitoria, não exercendo nenhuma função centralizadora. Foi extinta, em 1969, com a criação do Serviço de Bibliografia e Documentação que distribuiu todo o acervo da extinta Biblioteca Central nas bibliotecas das diversas áreas.

Com a Reforma Universitária de 1972 e a instituição dos Centros, ocorreu a fusão de bibliotecas de áreas afins em decorrência da extinção de alguns Institutos de Pesquisa como, por exemplo, os de Antropologia, Medicina Preventiva, Meteorologia, Tecnologia Rural e Zootecnia. Também ocorreu nesse período o desmembramento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras nas Faculdades de Educação, Ciências e Letras, nos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia e Geociências, favorecendo a criação de novas bibliotecas. Essas fusões perduraram até 1985.

Em 1973, ocorreu a incorporação da Biblioteca de Farmácia e com a criação do Curso de Enfermagem, em 1975, iniciou-se a formação de mais uma biblioteca, unindo-se ao acervo da Biblioteca de Saúde.

Ainda, em 1975, ocorreu a volta da Biblioteca Central que pretendia adotar um sistema de bibliotecas com centralização, uma tendência da época. Porém, apenas parte dos acervos foi reunida, como os da Química, Biologia, Geociências e Engenharia e,

posteriormente, o de Ciências Agrárias, os quais iriam constituir a atual Biblioteca de Ciências e Tecnologia.

Em 1977, a Biblioteca de Ciências Sociais reincorporou-se à Biblioteca de Humanidades e, em 1996, os acervos das Bibliotecas de Ciências Humanas, Educação e Casas de Cultura foram reunidos formando uma única biblioteca denominada Biblioteca de Ciências Humanas.

Hoje, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará está dividido oficialmente em 15 unidades, sendo 12 em Fortaleza, uma em Barbalha, uma em Juazeiro do Norte e uma em Sobral. Porém, existem diversas “bibliotecas clandestinas” espalhadas fora da oficialidade do Sistema de Bibliotecas. São bibliotecas ligadas aos laboratórios de pesquisas, sem bibliotecários ou até mesmo funcionários da Universidade, gerenciadas pelos professores e tendo como suporte alunos bolsistas dos núcleos de pesquisa, contendo muitas vezes grande quantidade de acervo que não são do conhecimento da comunidade estudantil por não estarem cadastrados no sistema de administração de bibliotecas.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará desenvolve os serviços de consulta local, circulação de materiais, comutação bibliográfica (COMUT), apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos, capacitação de usuários e intercâmbio de publicações. Seu acervo é composto de 64.937 títulos de livros, totalizando 145.785 exemplares, 6.382 folhetos, 8.942 teses, 3.769 dissertações, 3.009 títulos de periódicos, 341 fitas de vídeo (VHS) e 46 CD-ROMs.

O Sistema de Bibliotecas atende anualmente cerca de 37.000 pessoas, com fluxo diário aproximado de 1.150. Sua missão é dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade Federal do Ceará, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral.

2.1 Estrutura organizacional

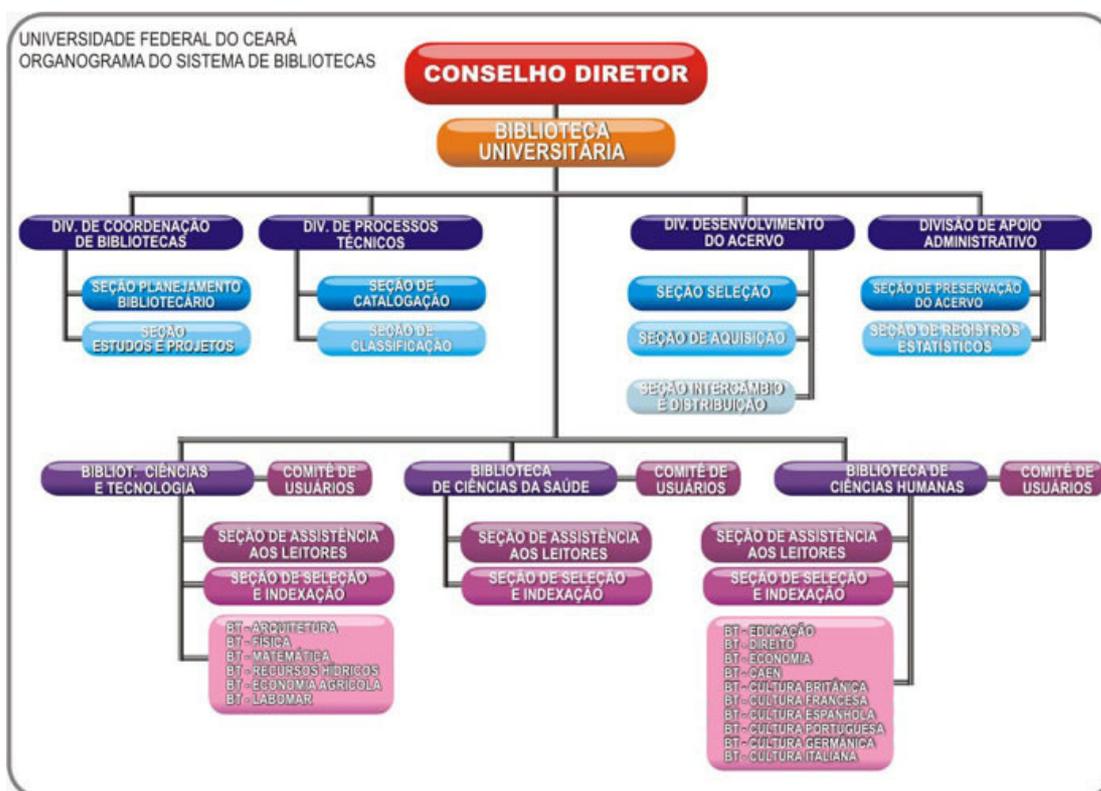


Figura 1: Estrutura organizacional do Sistema de Bibliotecas da UFC

Fonte: Biblioteca Universitária da UFC. Disponível em:

http://www.biblioteca.ufc.br/images/stories/imagens/bibliotecauniversitaria/organograma_bu.jpg

2.2 Desenvolvendo o acervo

O desenvolvimento de coleções foi movimento desencadeado no final da década de 60 e início dos anos 70, pela biblioteconomia internacional, com a preocupação de mudanças de paradigma, de que as bibliotecas deveriam ser gigantes absorvendo todo tipo de material como sinal de *status*, conforme retratou, muito bem, Umberto Eco, em seu

livro, que posteriormente foi transformado no filme “O nome da Rosa” (VERGUEIRO, 1997).

O Brasil, além de demorar um pouco a aderir ao movimento, tinha como preocupação, no desenvolvimento de coleções, o desenvolvimento, seleção e expurgo de coleções. O momento passou a se chamar de *boom* do desenvolvimento de coleções, onde artigos e manuais sobre o assunto começaram a ser editados com grande frequência.

A explosão, segundo Vergueiro (1989), ocorreu no posicionamento dos profissionais em colocar as bibliotecas como organismos vivos e atuantes, no sentido de mudança de ênfase do trabalho de acumulação pura para um trabalho de desenvolvimento, de acordo com a comunidade a ser servida.

Para atender às necessidades dos usuários deve o bibliotecário, responsável pelo desenvolvimento do acervo realizar um trabalho planejado que, à primeira vista, pode ser simples, mas afeta e é afetado por fatores externos. O desenvolvimento do acervo é ininterrupto, sem que se possa precisar o seu começo e o seu fim, também não é idêntico em toda biblioteca, pois os objetivos de cada biblioteca têm que ser atingidos, bem como as comunidades que devem atender influem nas atividades de desenvolvimento do acervo. O modelo elaborado por G. Edward Evans mostra o caráter cíclico do desenvolvimento de coleções, sem que as etapas para isso tenham diferenças em importância umas das outras e no centro dessas etapas está o bibliotecário (VERGUEIRO, 1989).

A comunidade a ser servida está ao redor do processo, prestando-se como subsídio a todos eles, excetuando a aquisição. O processo de desenvolvimento de coleções é ininterrupto, conforme foi dito anteriormente, tendo a necessidade de transformar-se em rotina nas bibliotecas.

3 PROCESSO DE SELEÇÃO

A política de seleção proporciona aos responsáveis pela aquisição de materiais bibliográficos um grau de segurança em relação a formação ou criação de um acervo.

O planejamento das políticas de elaboração e atualização das bibliografias, segundo Maciel e Mendonça (2000), exige diversas tomadas de decisão onde se destacam:

- indicação do responsável pelo processo de seleção;
- indicação do material que irá compor o acervo;
- estabelecimento de diretrizes para avaliação das coleções;
- indicação do número de exemplares por título;
- indicação de prazos para revisão das políticas adotadas;
- estabelecimento dos critérios de prioridades para seleção, aquisição, compra, permuta e doação;
- estabelecimento de diretrizes de preservação e conservação.

As atividades de desenvolvimento de coleções operacionalizam o desenvolvimento das coleções e devem ser executadas de forma sistêmica e jamais isoladas.

A seleção visa à tomada de decisão a respeito de que materiais serão incorporados ao acervo. O bibliotecário deverá tomar bastante cuidado ao fazer essa seleção, pois poderá selecionar material que não traga benefício aos estudantes. Deve ser realizada em grupo, através de comissões formada por profissionais e usuários, levando a comunidade a participar das decisões da biblioteca além de dividir a responsabilidade pela seleção, porém, nem sempre os bibliotecários têm influência nas decisões, funcionando apenas como executores das decisões proferidas pela administração.

Como a biblioteca não pode se apoderar de todo conteúdo informacional, é necessário estabelecer regras para que se adquira a fração que interesse à biblioteca possuir. As decisões devem ser dirigidas para a comunidade que se quer atender, diferenciando-se apenas para o tipo de público, sejam, bibliotecas públicas, bibliotecas escolares, bibliotecas universitárias ou bibliotecas de empresas (VERGUEIRO, 1989; VERGUEIRO, 1997).

A função da seleção é da maior importância, pois formaliza as orientações da política de atualização. É uma das funções responsáveis pelo desenvolvimento do acervo

tanto quanto a forma como quanto ao conteúdo (MACIEL; MENDONÇA, 2000).

3.1 Critérios gerais para a seleção

A seleção dar-se-á por uma comissão de atualização de acervo, criada em cada setorial, com o intuito de atender as necessidades informacionais dos alunos obedecendo a certos critérios, tais como:

- a comissão será formada pelo chefe da seção de assistência ao leitor, um bibliotecário, um servidor de atendimento direto ao público no que diz respeito a circulação de material, um servidor de outro setor da biblioteca, um professor do centro de ligado à biblioteca, um aluno representante do centro acadêmico dos cursos de graduação ligados à biblioteca;
- as sugestões de bibliografias básicas serão feitas através do Sistema de Administração de Bibliotecas – Pergamum, que será disponibilizado no *site* da UFC apenas no período do processo de atualização;
- as sugestões serão enviadas pelos professores das respectivas disciplinas bem como pelos alunos dos cursos ligados à biblioteca;
- a prioridade de sugestões será dos professores, as sugestões dos alunos servirão de parâmetros de comparação entre a visão dos professores e suas aparentes necessidades;
- cada disciplina poderá receber no máximo seis indicações de bibliografias onde deverá ser indicada para cada sugestão sua prioridade de aquisição;
- cada disciplina com sugestões teria pelo menos uma delas atendida;
- será definida a relação de 1 livro para cada 15 alunos, sendo que em 10 anos esta relação passe a ser de 1 livro para cada 10 alunos;
- será atendida, de acordo com as possibilidades, uma sugestão em língua estrangeira;
- os livros adquiridos em cada período de atualização devem ser utilizados durante um período de pelo menos quatro anos;

- o processo de atualização da bibliografias básicas será realizado a cada dois anos, em anos ímpares, bem como toda compra a ser efetuada durante esse período bienal será proveniente das listas confeccionadas neste processo de atualização;
- as listas de demanda serão confeccionadas pela comissão de atualização de acervo, onde será analisado se o material já existe e sua real utilização. Com isso evita-se a compra de materiais para os quais inexistente demanda. Também será analisada a adequação do material ao currículo acadêmico, custo, número de usuários potenciais, atualização;
- as listas de demanda deverão ser publicadas no *site* da respectiva biblioteca setorial com o orçamento total para possível aquisição;
- a avaliação das coleções será feita a cada dois anos antes de se iniciar novo período de atualização das bibliografias básicas;
- as aquisições proferidas em cada processo de atualização deverão permanecer durante no mínimo quatro anos;
- a avaliação da Política de Atualização das Bibliografias Básicas será feita a cada três anos.

4 CRONOGRAMA

O processo seguirá rigorosamente as seguintes datas:

- **Janeiro/fevereiro** – recebimento pela BU das sugestões de atualização das bibliografias básicas enviadas pelos professores das disciplinas e dos alunos através do Sistema Pergamum;
- **Março** – envio às bibliotecas setoriais das sugestões recebidas separadas por disciplina e em duas listas, sendo uma com as sugestões dos professores outra com as dos alunos;
- **Abril/junho (1ª quinzena)** – confecção, pelas bibliotecas setoriais, da lista final de

sugestões para aquisição, devendo conter o título dos livros separados por disciplina, custo unitário, quantidade a ser adquirida e custo total. Lembrando que o estudo da biblioteca na confecção destas listas deve levar em consideração a existência ou não da sugestão no acervo, o nível de utilização da sugestão, a deficiência da disciplina no acervo, a adequação da relação livro/aluno e se o livro é utilizado em mais de uma disciplina;

- **Junho (2ª quinzena)** – envio da lista final à BU para procedimento de aquisição e divulgação à comunidade universitária. Dar-se-á divulgação através do site da biblioteca e disposição da lista nos flanelógrafos. Lembrando que nessa lista final deverá ser apresentado o orçamento total para aquisição das sugestões processadas.

5 PROCESSO DE AQUISIÇÃO

Trata-se de atividade puramente administrativa, etapa que não tem nenhuma ligação direta com a comunidade, caracterizando-se por localizar e assegurar a posse dos materiais definidos pela seleção. É “a concretização das decisões da seleção”, devendo-se evitar duplicações e estagnações em coleções.

Vergueiro (1989) exige controle rígido de seus procedimentos, apontando-a como a mais indicada para informatização, nem sempre aceita pelos bibliotecários que preferem informatizar a biblioteca pelos serviços de catalogação e classificação.

O processo de aquisições pode ser descrito em quatro etapas:

- I. **pesquisa**: em que o responsável pelo serviço deve fazer a pesquisa na base de dados da biblioteca para verificar se o documento já faz parte do fundo documental, como também a pesquisa na base de dados das encomendas já efetuadas, evitando assim a duplicação de bibliografias e desperdício de orçamento.
- II. **verificação bibliográfica**: o responsável pelo serviço deve verificar se o documento está disponível. Essa verificação ajuda a ter um custo

provável do livro, assim como uma data, mais ou menos definida, de entrega do mesmo;

III. **encomenda:** o pedido de aquisição do livro deverá ser feito à livraria ou distribuidor, num modelo pré-definido pelo serviço que compreenda obrigatoriamente os seguintes dados bibliográficos: autor, título, editor, local de edição, data. O pedido poderá ser feito em papel, por fax, carta ou por correio eletrônico. Em nosso caso específico as aquisições serão processadas através de licitação pública;

IV. **entrada do documento:** quando o documento dá entrada na biblioteca, todos os elementos bibliográficos têm que ser verificados.

Maciel e Mendonça (2000) sugerem algumas exigências de tomada de decisão no procedimento de aquisição. São algumas delas:

- aplicação equitativa dos recursos;
- alteração de critérios de distribuição dos investimentos em face de imprevistos;
- decisão sobre as modalidades de aquisição;
- adoção de programas para controle automatizado dos processos de aquisição;
- participação em planos ou programas de aquisição cooperativa.

Ao se concretizar o processo de aquisição deverá ser informado à comunidade universitária para que esta fique ciente dos livros adquiridos, mesmo antes de se processar sua incorporação ao acervo.

5.1 Doações

Os documentos recebidos por doação deverão estar com defasagem de no máximo 10 anos do ano vigente para serem incorporados ao acervo. Aqueles que não foram selecionados para compor o acervo serão encaminhados a outras bibliotecas. Deverá

também ser observado seu estado de conservação.

Não será permitida a incorporação ao acervo de material fotocopiado.

Faz-se necessário que o doador preencha o formulário de doação e qualquer doação incorporada ao acervo não mais poderá ser devolvida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca do Ministério da Saúde**. Brasília, DF, 2006.

FONSECA, E. N. Seleção de material bibliográfico em bibliotecas universitárias brasileiras: idéias para um modelo operacional. *In*: MIRANDA, A. **Estruturas de informação e análise conjuntural: ensaios**. Brasília, DF: Thesaurus, 1980. p. 63-85.

GOMES, H. F. Mediações para a leitura na universidade: ações docentes e da biblioteca. *In*: ENANCIB, 9., 2008, São Paulo. **Diversidade Cultural e Políticas de Informação: anais**. São Paulo, 2008. p. 1 - 14.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organização**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

PENALOSA, F. **Seleção e aquisição de livros: manual para bibliotecas**. Washington, DC: Uniao Pan-Americana, 1961. 125p. (Manuais do bibliotecario ;1)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Biblioteca universitária**. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufc.br/sobreaBU.html>>. Acesso em: 2 abr. 2009

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecarios, 1989. 96 p. (Coleção Palavra-chave, 1).

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação: principios e tecnicas**. 2. ed.



Brasília: Brinquet Lemos, 1997.

Raimundo Cezar Campos do Nascimento

Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior/UFC. Especialista em Ensino da Matemática/UECE. Graduado em Engenharia Elétrica/UFC. Licenciado em Física/UECE. Assistente em Administração da Biblioteca de Ciências da Saúde/UFC
rcezarufc@yahoo.com.br

Liduína Araújo Batista

Especialista em Gestão Universitária/UFC. Especializanda em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho/Instituto São Damasino. Advogada-Bacharela em Direito/UFC.
Auxiliar Administrativo da Biblioteca da Faculdade de Direito/UFC
liduin_a@hotmail.com

APÊNDICE

Formulário de Sugestões das Bibliografias Básicas via PERGAMUM

Formulário

Missão

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará tem como missão dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade Federal do Ceará, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral.

Curso: * Disciplina: *

Livro: * Autor: *

Ano/Edição: Matrícula: *

Professor Aluno

E-mail:

 Nova Sugestão  Finalizar

Títulos Sugeridos para disciplina:



Livro: * Autor: *

Ano/edição

 Nova Sugestão  Finalizar

Títulos sugeridos para disciplina



Se desejar alterar alguma sugestão clique sobre ela

Obrigado por participar do processo de atualização das bibliografias básicas

  Finalizar